



Jornal Pastoral da Criança

Ano XXIV • Nº 179 • Outubro/2011



CNBB

Para que todas as crianças tenham vida

MISSÃO

A missão da Pastoral da Criança é promover o desenvolvimento integral das crianças pobres, do ventre materno aos 6 anos, contribuindo para que suas famílias e comunidades realizem sua própria transformação, através de orientações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania, fundamentadas na mística cristã que une fé e vida.



**Vitória
Espírito Santo**

Leia as notícias
do Setor

Página 07



**Paracatu
Minas Gerais**

Saiba mais sobre a
Pastoral da Criança
no Setor

Página 09

Cidadania

É hora de começar a
preparar o Dia de
Oração e Ação pela
Criança.

Página 14



Líder!
No mês que vem tem
Mutirão em Busca
das Gestantes

Editorial

Caros amigos:

O Jornal da Pastoral da Criança apresenta nesta edição um convite especial a todos os líderes da Pastoral da Criança: que sejam discípulos missionários em suas comunidades. Tenham certeza de que a missão que vocês abraçaram é muito especial aos olhos de Deus, pois não tem nada mais importante do que estar a serviço da vida.

Lembro também que nesse mês é hora de começar a preparar o “Mutirão em Busca das Gestantes”. A Pastoral da Criança quer conhecer as gestantes da comunidade que ainda não fazem parte da Pastoral da Criança. Por isso, a participação dos líderes neste mutirão é muito importante.

Outro destaque desta edição é o artigo da seção Cidadania, que nos convida a preparar, desde já, o Dia de Ação e Oração pela Criança, que será celebrado no dia 20 de novembro.

O Jornal da Pastoral da Criança enfoca também, na Coluna Fé e Vida, uma reflexão sobre como viver a Palavra de Deus de modo mais concreto em nossa missão de serviço e amor ao próximo.

Desejo aos líderes um excelente trabalho. Conto com vocês para ajudar a captar mais líderes para essa missão. Conto também com todo o empenho de vocês para aumentarmos o número de gestantes acompanhadas. Juntos, vamos em busca das gestantes de nossas comunidades, pois cada uma delas carrega no ventre a graça de uma nova vida, dom de Deus para cada família e comunidade.

Irmã Vera Lúcia Altoé

Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Expediente

Este jornal é mensal e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço www.pastoraldacrianca.org.br

Conselho Editorial:

Dr. Nelson Arns Neumann
Ir. Vera Lúcia Altoé

Jornalista Responsável:

Francisca Sônia M. Prati
DRT: 5365

Diagramação e Ilustração:

Bruna Luiza de Oliveira Corso

Revisão:

Aldiza Soares da Silva

Impressão:

Esdeva Indústria Gráfica S/A

Impresso com apoio do:

Ministério da Saúde

Tiragem: 280.000 exemplares

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos à:
Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês
CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

Telefone: (41) 2105-0250

Fax: (41) 2105-0201 / 2105-0299

E-mail:

jornal@pastoraldacrianca.org.br

O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado. Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

Palavra do Pastor

Mística da missão

No mês de outubro a Igreja admoesta os seus filhos e filhas sobre o caráter missionário que incumbe a todos os cristãos. Oração e missão se integram e se complementam. Jesus orava e saía para fazer o bem com a sua Palavra e com as suas práticas de amor e reconciliação. Jesus unia a cura de doentes à reconciliação das pessoas afastadas uma das outras, por vezes, com os corações feridos.

Jesus doutrinava o povo sobre a realização do bem, como uma prova de amor solidário e gratuito. Assim nos ensinou a Doutora Zilda durante toda a sua vida dedicada à Pastoral da Criança. Ela foi uma missionária. Ela ia ao encontro dos bolsões de pobreza material e de miséria moral. Descobria muita gente sem instrução, sem condições de saúde, sem amor.

A metodologia que ela nos ensinou foi a de ir ao encontro, criar condições, buscar recursos, nuclear novas lideranças, animar as mães, estimular as famílias, não ter preguiça de trabalhar pelo pão de cada dia. Oração e ação são dádivas de Deus e são repostas generosas que incumbem a todos nós, líderes da Pastoral da Criança.

Sem oração não sentimos forças para evangelizar e salvar vidas. O Espírito Santo toma a iniciativa de orar e de agir em nós. É ele quem transforma os nossos corações. Nossa liberdade é orientada à docilidade quando nos abrimos às inspirações do Espírito, colocando-nos ao serviço das pessoas que ele coloca em nossos caminhos.

No dia 12 de outubro, celebramos também o Dia da Criança, na mesma data da festa de Nossa Senhora Aparecida. Maria foi servir sua prima Isabel, grávida de seis meses. Eis mais um exemplo de uma mãe que vai ao encontro de outra mãe. Ambas esperam um filho. Ambas rezam e compreendem que a vida consiste na integração da oração à vida serviçal.

O testemunho das pessoas mais generosas é sentir o prazer de se doar e se dedicar aos outros que mais precisam do pão da Palavra e do pão de cada dia. Como a oração se transforma em ação, o amor se transforma em serviço. É como o alimento sadio que nos dá saúde para espalhar o bem, onde quer que a gente vá.



Dom Aldo Di Cillo Pagotto
Arcebispo da Paraíba e
Presidente do Conselho Diretor
da Pastoral da Criança

“Nossa liberdade é orientada à docilidade quando nos abrimos às inspirações do Espírito, colocando-nos ao serviço das pessoas que ele coloca em nossos caminhos.”



Irmã Vera Lúcia Altoé
Coordenadora Nacional
da Pastoral da Criança

Com alegria, estamos iniciando um belo mês - mês missionário. Queremos estar mais próximos desse Grande Missionário – Jesus de Nazaré, homem que caminhou e continua a caminhar no meio do seu povo, em busca da ovelha perdida, que se solidarizou com os mais pobres e necessitados, que multiplicou o pão para os famintos, curou os doentes, comeu peixe com os discípulos, abençoou as crianças... e podemos seguir acrescentando muitas outras ações realizadas por Ele, que ainda encontrava tempo para uma visita bem especial e fraterna na casa de Marta, Lázaro e Maria.

Esse é o missionário, que fez a diferença e que revolucionou a vida de muitas pessoas durante os três anos que decidiu colocar sua vida em missão.

Temos um modelo a ser seguido, um caminho que, por mais difícil que seja, se Ele trilhou nós podemos segui-lo nessa trilha, sem reservas, pois Ele abriu esse espaço por primeiro, doando-se por inteiro em sua missão.

Neste mês de outubro, querido líder, pensando no Dia das Crianças, certamente você e os outros líderes, seus companheiros de caminhada e de missão, já pensaram em algo especial para a Celebração da Vida de sua Comunidade?

É interessante a gente notar que no mês de outubro celebramos o Dia das Crianças e em muitas comunidades, por este Brasil afora, celebramos o Mês das Missões.

Na Pastoral da Criança, nós podemos unir as duas coisas. Pense um pouco comigo: você se lembra de quando você participou da capacitação do Guia do Líder? Momento em que ficou muito claro para você que a missão da Pastoral da Criança é a mesma missão de Jesus e que é a missão da Igreja, de todos os cristãos e também das pessoas que queiram caminhar com ele e ajudar a tornar realidade uma vida melhor para

muitas crianças e famílias brasileiras? (Guia do Líder página 299). Ele diz e nós sabemos de cor: “Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância”. (Jo 10,10)

De fato, Jesus veio trazer a vida aos homens e quer que todos a vivam de modo digno, em abundância. Por isso, ele venceu a morte e ressuscitou. E depois da Sua Ressurreição, a morte não tem mais a última palavra, mas é a vida que deve imperar no meio dos homens. E nós, da Pastoral da Criança, trabalhamos para que nossas crianças se desenvolvam de modo integral e tenham as condições de uma vida mais digna. Por isso, é importante em nossas visitas às famílias, observar os Indicadores de Oportunidades e Conquistas.

Você já deve estar notando que celebrar o Dia das Crianças sem estar fazendo este trabalho mais profundo não tem muito sentido. O presente que damos a elas neste dia é a vida plena. E para isto atuamos o ano inteiro.

Claro está que será muito bom celebrar esta data nas nossas comunidades e fazer uma Celebração da Vida bem festiva e alegre, neste mês. Celebrar, sobretudo, o desenvolvimento harmonioso e integral de tantas crianças, juntamente com suas famílias.

Por isso tudo, desejo que você aproveite este mês de outubro para pensar na missão da Pastoral da Criança. Que você cresça ainda mais neste amor que tem pelas crianças de sua comunidade e se anime a continuar o seu trabalho pastoral para que elas tenham cada vez mais uma vida digna, como Deus quer que elas tenham.

Deus lhe dê muita força, sabedoria divina e coragem.

Um abraço a você extensivo a toda sua família, sem esquecer as pessoas que também nos apoiam nessa linda e sublime missão.

Ir. Vera Lúcia Altoé'

Congregação Imaculada Conceição - CIC • Irmãs Azuis



Líder, prepare-se: No mês que vem tem Mutirão em Busca das Gestantes. Comece desde já a organizar o mutirão em sua comunidade. Fique sempre de olho nas novas gestantes. Seu apoio é muito importante para que elas tenham uma gravidez saudável e feliz.

Caros Líderes da Pastoral da Criança:

Este é o “Caderno das Comunidades”. Aqui, os Setores/Dioceses apresentam as atividades e a missão da Pastoral da Criança em suas comunidades. Os Setores/Dioceses do Brasil foram divididos em oito grupos. Nesta edição, apresentamos as notícias enviadas pelos Setores/Dioceses que compõem o “Grupo 2”. Não deixem de participar, de enviar suas notícias e sugestões. Lembramos que as notícias enviadas, mas que não chegaram a tempo, entrarão na próxima edição do Jornal da Pastoral da Criança.

São Carlos • São Paulo

Envio



Novos líderes para a Pastoral da Criança.

Aconteceu em nosso Setor a Missa de Envio do novo coordenador diocesano de São Carlos, Mauro Evaristo da Silva. A missa foi celebrada no dia 18 de junho pelo bispo Dom Paulo Sergio Machado, juntamente com o pároco Padre Valdir do Carmo André. Foi evidente e emotivo o comprometimento do bispo em apoiar a Pastoral da Criança em todos os seus trabalhos e atividades, em todas as paróquias da diocese. Ficou destacado para toda a comunidade a importância do trabalho que a Pastoral desenvolve na evangelização, educação e assistência para as mães e crianças.

Colaboração: Mauro Evaristo da Silva

Santarém • Pará

Assembleia

No dia 19 de junho aconteceu a Assembleia da Pastoral da Criança do Ramo de Santo Antônio, em Mojuí dos Campos. A Assembleia foi para a eleição da nova Coordenação do Ramo. Nela participaram todos os líderes. O evento teve a presença da Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança, Irmã Manuelina Marques, e da agente de pastoral, Girlane Barros. Também no final de junho, aconteceu a Assembleia da Pastoral da Criança da Diocese de Santarém, no Centro de Evangelização da Paróquia Nossa Senhora Aparecida. Todos os coordenadores de Ramo das paróquias fizeram juntos uma avaliação das atividades



Participantes da Assembleia.

realizadas, um planejamento para as ações futuras da Pastoral da Criança no Setor e também elegeram a nova Coordenação Diocesana da Pastoral da Criança.

Diamantina • Minas Gerais

Morte Materna

A Pastoral da Criança luta para prevenir a morte materna nas comunidades. Por isso, acompanha as gestantes e as orienta para o pré-natal e parto de qualidade. Contudo, apesar dos esforços dos líderes, muitas vezes, situações adversas acontecem, como é o caso de uma gestante da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, da cidade de Três Marias, que

faleceu tão jovem. Neste mês, a comunidade celebrou a Santa Missa de um ano de falecimento de Nayara Pereira da Silva Mateus, que faleceu grávida de seu primeiro filho. A missa foi celebrada por Padre Silvio Augusto Moreira e contou com a presença de sua mãe e muitos líderes da Pastoral da Criança.

Almenara • Minas Gerais

Encontro

Nos dias 13, 14 e 15 de maio de 2011 aconteceu no Setor a Assembleia Indicativa. Foi um momento de muita espiritualidade e aprofundamento da fé e da mística. Foi trabalhado o tema “Avanços para as águas mais profundas”, sendo que na oportunidade aconteceu uma Missa com o Vigário Episcopal, Carlos Jorge Teixeira, onde tivemos a oportunidade de encontrar com os Ramos e Coordenadores de Área e Setor, Conselho Econômico e a Coordenação Regional Centro.



Participantes da Assembleia.

Colaboração: Ana Maria Domingues • Coordenadora Diocesana

Salvador – Terceira região • Bahia-

Missa

A Pastoral da Criança da Paróquia São Daniel Comboni realizou uma Missa em Ação de Graças para comemorar os 18 anos de existência da Pastoral da Criança naquela paróquia.

Foi um momento de festa para coordenadores, líderes e famílias acompanhadas.

Colaboração: Edson dos Santos

Maringá • Paraná

Comunidades rurais

Iniciativa de voluntários ajuda as crianças das vilas rurais do estado. O destino é uma vila rural do Distrito de Pulinópolis, em Mandaguaçu, no norte do Paraná. Logo o povo vai chegando, a criançada fica reunida debaixo da sombra das árvores. Os voluntários fazem a pesagem e reforçam as dicas de cuidados com a alimentação das crianças.

O trabalho já tem uma longa história. São 10 anos de presença na comunidade rural. Isolina Marin e Vilma Cavalero participam desde o começo e contam que de lá pra cá muita coisa mudou, a desnutrição, por exemplo, sumiu.

Em cada encontro, uma nova lição. Hoje, as crianças aprenderam a plantar sementes de árvores. A conversa sobre os cuidados com a alimentação acaba com um banquete à mesa: torta de legumes, bolo de cenoura, suco de couve com limão e de laranja com cenoura. Tudo muito nutritivo para não descuidar da saúde.

“As crianças são mais saudáveis pelo fato de correrem livres, brincarem, se alimentarem melhor. A gente percebe mais qualidade de vida”, comenta Leilane Wesselovicz, coordenadora da Pastoral da Criança.

O trabalho da Pastoral da Criança na comunidade não fica só nos encontros com as mães e os filhos, acaba envolvendo a família inteira. Isso é facilmente percebido quando se chega nas casas, em cada uma tem uma horta, resultado da orientação dos voluntários.

Belo Horizonte - Nossa Senhora Aparecida • Minas Gerais

Formação Contínua Integrada



Líderes participam de Encontro de Formação Contínua.

Aconteceu, nos dias 15 e 16 de Julho de 2011, o Encontro de Formação Contínua Integrada da Pastoral da Criança, do Setor I Nossa Senhora Aparecida, da Arquidiocese de Belo Horizonte. Entre os presentes estavam a Coordenadora de Setor, os Coordenadores de Área, Ramos e Capacitadores.

Colaboração: Mara Regina Amorim •
Coordenadora do Setor

Cruz Alta • Rio Grande do Sul

Encontro

Realizamos um Encontro do Núcleo em nosso Setor, com os Setores de Santa Maria, Santo Ângelo, Uruguaiana, Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul e Cruz Alta. Fizemos uma experiência numa comunidade da Paróquia São Marcelino, realizamos uma experiência missionária em mais de 150 residências, numa tarde, com a participação dos jovens da comunidade, que acompanharam as duplas nas visitas em busca de crianças, gestantes e líderes, envolvendo toda a comunidade com idosos e doentes acamados também. A importância da experiência do grupo para a prática da visita domiciliar, ajudando a buscar novas alternativas de ação envolvendo Capacitadores, Multiplicadores e Coordenadores.

Temos uma parceria importante em nossa Diocese, que agiliza nossa comunicação entre o Setor e os Ramos. É a boa vontade das Secretárias das nossas Paróquias, que ajudam através da Internet, e-mail institucional, economizando tempo e recursos dos Coordenadores dos Ramos, agilizando os contatos tornando a comunicação mais rápida e eficiente, bem como uma interação melhor da Pastoral da Criança do Setor, da Paróquia/Ramos. É a ação evangelizadora cumprindo sua missão.

Queremos lembrar da nossa Coordenadora de Ramo: Vanir Chaves



Líderes: trabalho em união.

Sbardeloto de Barros Cassal, que faleceu em Janeiro. Com otimismo na sua caminhada, tentava não deixar o desânimo tomar conta de seu grupo. Nosso carinho e saudade! Que sejamos presença e continuidade de vida nas comunidades. Bem como tantos líderes, coordenadores que superaram doenças, perdas, sofrimentos, desencantamentos pelas dificuldades na missão, queremos buscar as forças da solidariedade. Juntos podemos fazer a diferença, cuidando para que mais crianças tenham vida, pois o 4º trimestre de 2010 mostrou essa força pois aumentamos mais 40% de crianças. Parabéns a todos. Continuemos animados em Defesa da Vida.

Colaboração: Coordenação
Diocesana da Pastoral da Criança do Setor

Lorena • São Paulo

Assembleia

A Pastoral da Criança do Setor Lorena realizou sua Assembleia Eletiva nos dias 15 e 16 de fevereiro de 2011 e contou com a colaboração de seu assessor, Monsenhor Verreschi, que convidou um psicólogo, Rodolfo; uma pediatra, Dra Márcia; e um dentista, Dr João; que nos enriqueceu com seus conhecimentos. Monsenhor Verreschi, além de

celebrar a Eucaristia fez uma reflexão sobre o semeador. Contamos também com a presença do Sub-Regional Paulo Malta e do Coordenador Estadual, José de Anchieta. A Coordenadora Nilce foi reeleita para mais 2 anos de mandato e se alegrou juntamente com os coordenadores de Ramo por continuar na missão de levar vida plena às crianças desse Setor.

Campanha • Minas Gerais

Roda de conversa

Falamos com 6 mães sobre a primeira dose do antibiótico quando da suspeita de pneumonia. É muito importante receber o antibiótico o quanto antes. Falamos que as crianças devem ser muito bem alimentadas e limpas e não devem ficar desnutridas e tomar muito líquido. E é muito importante os cuidados dos pais e das pessoas que cuidam das crianças. Eu criei 8 filhos e perdi um com 1 mês de vida de pneumonia e sofri muito com essa perda. Hoje, estariam 9 filhos. Mas a gente não tinha as orientações que temos hoje. Há 27

anos não conversávamos com os médicos direito, porque eles eram muito importantes e não tinham tempo para conversa. E outra, a gente não saberia nem perguntar para eles o que estaria acontecendo conosco ou com um filho. Éramos muito mais ignorantes do que hoje. Hoje em dia, a gente já sabe conversar com um médico. As coisas mudaram, graças a Deus, para melhor. E ainda temos a Pastoral da Criança pra nos orientar. É uma benção.

Colaboração: Sônia

Curitiba - Oeste • Paraná

Campanha Antibiótico



A Campanha já está nas ruas.

Os líderes da cidade de Campo Largo estão se empenhando ao máximo para divulgar a Campanha Antibiótico: Primeira Dose Imediata.

Campo Limpo • São Paulo

Espiritualidade

A Pastoral do Idoso e da Criança da Paróquia São José e Santo Eduardo da Diocese de Campo Limpo realizaram no dia 30 de janeiro de 2011, um primeiro encontro de Espiritualidade envolvendo as duas pastorais, cujo tema foi “Servir com Amor e Compromisso”. O encontro contou com a participação de 43 líderes. Os palestrantes e seminaristas Wellington e José Nelson abordaram o tema com bastante entusiasmo, fazendo com que todos ali presentes saíssem mais fortalecidos para realizar o servir, com mais entusiasmo de levar às famílias o amor de Deus e a esperança de um mundo melhor.

A Senhora Valdete, Coordenadora de Ramo e também Diocesana de ambas as

Memória



“Para a gente ser feliz e trabalhar com amor, é preciso conversar com Deus, na intimidade. Com certeza, nos sentiremos melhor. Uma oração que me ajuda muito na caminhada da vida é a Oração de São Francisco, o Pai dos pobres, considerado por todas as religiões e povos como o Santo mediador da Paz.

A gente sabe que para haver paz no mundo, é preciso haver justiça. A paz começa dentro de cada pessoa e é transmitida às famílias e comunidades”.

Dra. Zilda Arns Neumann
Fundadora da Pastoral da Criança

pastorais, defende que as mesmas devem caminhar de mãos dadas, já que segundo ela “Uma nasceu da outra”. Ela, durante as visitas da Pastoral da Criança, constatou a presença de idosos cuidando de crianças. Muitos desses precisando de carinho e atenção, ou até mesmo uma simples conversa, pois muitas famílias exaustivamente cansadas do trabalho árduo do dia-a-dia deixam toda a responsabilidade da casa e dos netos sobre esses idosos, e passam a não dar atenção devida para eles, que por sua vez acabam se isolando da comunidade e sociedade em geral.

Colaboração: Valdete Calixto

São Felix do Araguaia • Mato Grosso

Dedicação



Juan: pequeno voluntário.

Vi, escutei e senti com grande emoção o Ruan, filhinho da Margarete Maldaner, líder da Pastoral da Criança, depois de ser acompanhado pela Pastoral por quase 6 anos, dizer com insistência: “Eu tô dentro, eu não vou ficar fora, eu tô dentro da Pastoral da Criança”. E, de fato, com seus olhinhos

brilhantes e com muita alegria acompanha sua mãe que, como pastora, segue o exemplo de Jesus percorrendo estradas de terra do assentamento Brasil Novo, no município de Querência, Mato Grosso. Com poeira ou barro, os dois vão de casa em casa para visitar as crianças e gestantes e ver o que elas e suas famílias precisam.

Parabéns a você Margarete e aos demais líderes da Prelazia de São Felix do Araguaia pela dedicação e amor com que realizam esse bonito e importante trabalho. Pelo seu exemplo, cativam crianças, jovens e adultos a se colocarem a caminho para realizarem a missão da Pastoral da Criança: “Para que todas as crianças tenham vida e vida em abundância”

Colaboração: Coordenação do Setor de São Felix do Araguaia

Tianguá • Ceará

Formação Contínua

O Setor Tianguá realizou nos dias 20 e 21 de julho Oficinas de Formação Contínua Integrada para Capacitadores nas áreas Norte, Centro e Sul da Diocese, com a presença da Coordenadora Estadual do Ceará, Marister Guimarães. Na área norte, o encontro deu-se no dia 20 e estiveram presentes os ramos de Chaval, Barroquinha, Bitupitá, Granja, Timonha, Adrianópolis, Parazinho e Camocim, que sediou o encontro. Nas áreas Centro e Sul, o encontro deu-se dia 21 com os ramos: Croatá, Guaraciaba, Graça, Carnaubal, Inhuçu, São Benedito, Ibiapina, Ubajara, Araticum, Viçosa e Tianguá.

A formação metodológica ficou sob responsabilidade da Coordenadora Estadual Marister Guimarães e do Multiplicador Francisco Dhóya Ribeiro. A Coordenação Diocesana, exercida por Auxiliadora Anorato, se fez presente com suas lideranças e



Participantes das oficinas.

coordenações adjuntas. A Formação aconteceu de forma dinâmica. Durante um dia inteiro houve muita alegria pela retomada das atividades nas comunidades sem sinal de vida.

Colaboração: Inês Prata Girão

Vitória • Espírito Santo

Celebração da Vida



Dia de festa para a comunidade.

A Comunidade São José, Paróquia São José, realizou uma linda Celebração da Vida, com a presença de muitas famílias. Foi um momento de alegria, confraternização e aprendizagem.

Colaboração: Tereza Reires

Bauru • São Paulo

Hortas Caseiras



Participantes da Capacitação.

Realizamos em nosso Setor uma Capacitação em Hortas Caseiras e Alimentação Saudável. Os participantes da Capacitação foram líderes e apoios das comunidades. O tema “Hortas caseiras” foi trabalhado no sentido de aumentar o conhecimento dos líderes e com este conhecimento aproximar as famílias acompanhadas, procurando orientar a todos com uma atitude simples e saudável onde, e em qualquer espaço, poderemos ter uma horta que irá enriquecer nossa alimentação.

A Capacitação também trouxe um momento de união entre as comunidades, fortalecendo a caminhada e os conhecimentos, podendo ser de grande valia no Dia da Celebração da Vida.

Colaboração: José Antonio Raposo • Coordenador de Setor

Sinop • Mato Grosso

Mutirão de Capacitação

Estamos aqui para relatar a todos uma união que vem dando certo em nosso Setor, nas nossas capacitações. Desde o ano de 2009, o Setor Sinop está realizando os Mutirões de Capacitação, onde são realizadas várias capacitações ao mesmo tempo. Dessa forma, diminuimos o número de capacitação ao longo do ano. Durante esse Mutirão, cada multiplicador fica com os seus respectivos grupos. Porém, os participantes das capacitações têm momentos em comuns, como mística, brincadeiras e dinâmicas. Assim há uma interação e uma troca

de experiência entre todos os participantes do Mutirão.

A nossa última experiência foi no mês de abril, onde foi realizado na Chácara Shalon em Sinop as Capacitações para Capacitadores em Saúde Bucal, Alimentação – Hortas Caseiras, Brinquedos e Brincadeiras, Guia do Líder e Formação Contínua Integrada. Durante o Mutirão os momentos em comum foram produtivos e alegres. Foram abordados temas da CF 2011, fazendo com que os participantes tivessem uma consciência ecológica e que essa

consciência chegasse até aos seus respectivos municípios e comunidades.

Os momentos de descontração e diversão ficaram por conta da Multiplicadora de Brinquedos e Brincadeiras, a Sra. Glasiela, que fez um resgate de brincadeiras antigas para que os participantes tivessem a noção de como é bom incentivar as brincadeiras sadias em sua comunidade. Portanto, viemos dividir essa alegria com todos vocês, e fica a dica para que vocês façam esses mutirões de capacitação, seja na sua comunidade, Ramo ou Setor.

Conceição do Araguaia • Pará

Comemoração



Jovens apresentam em forma de teatro como foi o início da Pastoral da Criança na Diocese.

Neste mês de julho, celebramos o centenário da Diocese de Santíssima Conceição do Araguaia. Foi um momento de muita festa. A Pastoral da Criança esteve presente neste momento tão importante, lançando o livro “A Serviço da Vida”, que conta a história da caminhada da Pastoral da Criança na Diocese. Brinquedistas da Paróquia Nossa Senhora das Graças, do Ramo Redenção, apresentaram o livro à comunidade em forma de teatro, como se os personagens estivessem saindo de dentro do livro. Foi um momento muito lindo e emocionante. Levar informação e alegria às pessoas faz parte de nossa missão.

Colaboração: Ana Silvia Alves da Silva

Rio de Janeiro - Oeste • Rio de Janeiro

Feira Social

Aconteceu no dia 4 de abril de 2011, no Ramo São Benedito, em Santa Cruz, Rio de Janeiro, a Feira Social da Pastoral da Criança. Lá houve limpeza de ouvido, corte de cabelo, aplicação de flúor, verificação da pressão arterial, exposição de todo o material da

Pastoral da Criança, vários sucos naturais e lanches alternativos.

Contamos com a presença do pároco, Marcos Andrade, e apoio da Coordenadora do Setor Oeste, Maria da Glória.

Toledo • Paraná

Saúde Bucal

Aconteceu no dia 06 de julho, no Instituto João Paulo II, em Toledo, uma importante capacitação com profissionais da área odontológica. Estiveram presentes dentistas dos 19 municípios jurisdicionados à Pastoral da Criança da Diocese de Toledo. Eles receberam orientações que repassarão as informações para os líderes da Pastoral da Criança e também para as mães atendidas.

O encontro teve como tema “Saúde Bucal” e foi ministrada pela Dra. Mariana de Foz do Iguaçu; e pelo Dr. Sandro, de Entre Rios do Oeste.

De Assis Chateaubriand estiveram presentes a Dra. Val e a Dra. Cris (dentistas), juntamente com as Coordenadoras locais Maria Aparecida Pereira, da Paróquia Nossa Senhora do Carmo; e Tereza Lemos Vicentin



Participantes da Oficina de Saúde Bucal.

da Paróquia São Francisco de Assis.

A Pastoral da Criança agradece o apoio do governo municipal de Assis Chateaubriand.

Colaboração: Ivete Bilk • Assessoria de Comunicação

Mural de Recados



"Cada vez mais me convenço que Igreja é povo humilde que se organiza, gente oprimida buscando a libertação e em Jesus Cristo a ressurreição. Muitas vezes a humildade de um regato, vale todas as glórias de um oceano". (João • Setor Campanha, Minas Gerais)

Dourados • Mato Grosso do Sul — Festa da Vida



Festa Junina.

O Dia da Festa da Vida foi celebrado com uma festa junina e a quadrilha das crianças acompanhadas pela Pastoral da Criança. Foi uma festa muito animada.

Colaboração: Irley

Caraguatatuba • São Paulo

Assembleia



Dia de Avaliação.

Nos dias 21 e 22 de maio de 2011, os Coordenadores Paroquiais, Conselho Econômico e Coordenador de Núcleo se reuniram com a Coordenadora Diocesana, Monica Cristina de Sá, para avaliarem o trabalho e aproveitar a oportunidade de valorizar as bênçãos da vida. O encontro teve início com a Santa Missa, com Frei Carlos e Frei Miguel, que em suas homilias destacaram a importância do trabalho e o compromisso realizado pelos coordenadores, líderes e o exemplo de missão que nos deixou a Dra. Zilda e a Irmã Dulce. Destacamos também a presença do Frei Alex, que falou sobre: "A serviço da vida e da esperança" Frei Miguel e Sr Agnaldo,

falaram sobre "Hanseníase no litoral norte"; A nutricionista Tatiana falou sobre "Obesidade Infantil". O Seminarista Carlos falou sobre "Maria primeira líder, nosso exemplo". Paulo Malta esclareceu as dúvidas sobre "Importância do Articulador e Conferência de Saúde". A Multiplicadora Dulce Belato falou sobre "Os Indicadores na Pastoral da Criança" Adão falou sobre os capacitadores e Carlos sobre "Hortas Caseiras", Por fim, Dr. Isaac Elias falou sobre "Autoestima". Encerramos o Encontro com a Coroação de Nossa Senhora. Portanto, que tenhamos um coração aberto para melhorar a situação das pessoas no que diz respeito à vida e à dignidade humana, aos anseios de justiça, à comunhão dos bens, à fraternidade e à paz entre os povos. Monica pediu a todos que tenham uma grande solidariedade, levando ao comprometimento com os familiares, vizinhos, pois a caridade não tem limites. Todos os Coordenadores, líderes e apoios da Pastoral da Criança são Bem Aventurados, porque acolhem a criança desde a sua concepção e toda a existência humana tem seu valor pela qualidade da fé e do amor para com o próximo.

Colaboração: Mônica Cristina de Sá

Paracatú • Minas Gerais

Comemoração



Comunidade faz festa.

A Pastoral da Criança, em João Pinheiro, realizou sua primeira festa para as mães. A Festa aconteceu na Paróquia Imaculada Conceição. Foi uma tarde muito divertida, com brincadeiras e palestras também. O momento de oração foi especial, conduzido pelo Padre João César, com o tema "Dom de ser mulher". Encerramos a festa com um delicioso lanche natural e agradecemos a todas as pessoas que não mediram esforços para o acontecimento do evento. Agradecemos também ao Padre Rodrigo Souza, que nos incentivou e acreditou em nosso trabalho.

Colaboração: Thaís Vilena Vieira Rocha Silva

Amargosa • Bahia

17 Anos

A Pastoral da Criança do Ramo São Roque em Dom Macedo Costa, Setor Amargosa, está comemorando seu 17º aniversário de fundação neste Ramo. A data foi celebrada com muita alegria e festividade.

O grupo da Pastoral da Criança participou de uma caminhada pelas ruas da cidade em direção à igreja matriz.

O ponto alto da comemoração aconteceu com a Celebração da Palavra: um momento especial em que os líderes, famílias

acompanhadas, Coordenação Diocesana, na pessoa da Coordenadora, Palma Nobile, e de área, Valciranias Vasconcelos, e Comunidade, agradeceram juntos a Deus a grande maravilha que é celebrar a vida.

Parabéns a todos. Que o senhor Jesus esteja sempre abençoando o grupo e fortalecendo na fé, para que continuemos nesta bonita caminhada em defesa da vida.

Colaboração: Antonia da Conceição Ferreira Santos



Comemoração nas ruas.

Uruguaiana • Rio Grande do Sul

25 Anos

Ao comemorarmos cem anos da diocese de Uruguaiana, nossa "Terra Santa", queremos agradecer a Deus pelo dom da vida de cada um, que faz parte desta imensa diocese centenária de Uruguaiana.

Tenho certeza de que temos muito a comemorar. Quantas lutas, mas também muitas vitórias, conquistas e momentos celebrativos e cada um contribuiu com sua parcela para chegar nesse momento significativo.

A Pastoral da Criança completou 25 anos de existência na nossa diocese. Com o passar destes anos de atividades preventivas, a estrada é a mesma, porém, após este tempo, os passos são mais seguros e com essa experiência adquirida que se fez luz. É esta luz que nos encanta, pelas conquistas que vêm acontecendo e cada vez mais firmes na missão.

A coordenadora de Setor definiu a festa que marcou as "Bodas de Prata" na nossa diocese de Uruguaiana, com a presença de 400 líderes, no Ginásio São Rafael, em Uruguaiana.

A festa teve início com acolhida das caravanas. Depois fizemos a caminhada da 19ª Romaria até o Santuário da Mãe Conquistadora, calculado em 50 mil pessoas. Logo após, foi celebrada a missa festiva por Dom Aloísio Dilli.

Ao meio dia foi servido almoço aos

participantes da Pastoral da Criança.

Durante a tarde foi a vez dos líderes e coordenadores participarem da confraternização.

Esteve presente a Irmã Vera Lúcia Altoé, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança; Coordenadora Estadual Inácia Cassol; Dom Aloísio e Dom Clemente, que explanaram aos líderes, coordenadoras de setor, coordenadoras de ramo, comunidades e os demais presentes.

Logo após, foram homenageadas a primeira Coordenadora de Setor, Maria Ilda, e as primeiras Coordenadoras de Ramo.

Ao encerrar as atividades foi apresentada pelos líderes, coordenadores e crianças uma coreografia com a música "Vou Semear", letra da coordenadora Vera Crestani Damian.

O envio foi realizado por dom Clemente.

Por tudo isso, agradecemos a presença de cada um de vocês, que nos deram apoio, incentivo, alegria, paz e muito amor.

Obrigada as amigas e amigos da Pastoral da Criança. Que nossa Mãe Conquistadora e São Miguel Arcanjo continuem conquistando todos nós e mais líderes, colaboradores, para que todos tenham vida e a tenham em abundância.

Colaboração: Anair Munaretto • Coordenadora de Setor

Petrolina • Pernambuco

Hortas Caseiras



Capacitação em Alimentação Saudável.

A Pastoral da Criança da pParóquia Santa Luzia se reuniu no dia 22 de maio de 2011 na cozinha do Centro Catequético da Paróquia São Cosme e São Damião para uma Capacitação com 12 líderes e duas capacitadoras, Amparo e Judite. A Coordenadora Ednália de Souza Gomes Alves, da Paróquia Santa Luzia, falou que este incentivo de produção de alimentação e hortas caseiras é uma forma simples e barata de ter em mãos verduras e temperos sadios. "Uma capacitação que aprendemos com prazer e alegria.

Elaboramos pratos com alimentos que são facilmente produzidos na região onde moramos, dando preferência as frutas legumes e verduras".

Todos comeram, ficaram satisfeitos, e ainda recolheram doze cestos de pedaços que sobraram (cf. Mt 14,20)

Colaboração: Ednália de Souza Gomes Alves • Coordenadora

Fortaleza - Episcopal 3 • Ceará —

Celebração



Dia de Celebração da Vida.

A Pastoral da Criança das comunidades pertencentes à Paróquia Santo Antonio de Pádua, em Maraponga, realizou uma linda festa para as mães acompanhadas pela Pastoral da Criança. Coordenadores e líderes estão de parabéns pela beleza das comemorações. As embalagens dos presentes foram feitas aproveitando caixas de leite vazias, incentivando, assim, a preservação do meio ambiente.

Colaboração: Nubia Guerreiro

Ituiutaba • Minas Gerais —

Acolhida



Lucia Helena com seus filhos.

É com alegria que a Comunidade Nossa Senhora Aparecida recebeu sua líder Lucia Helena e seus bebês que nasceram com muita saúde.

Colaboração: Geraldo Belarmino

Cascavel • Paraná —

Alegria

Os trigêmeos Giovana, Gustavo e Kelly são a felicidade da supermãe Sueli e do esposo Zacarias Fernandes de Souza. Os trigêmeos são acompanhados pela Pastoral da Criança daquele bairro. Segundo a Coordenadora de Ramo, Silvia Vanderline, a comunidade tem colaborado muito com as necessidades da família do trio. Sueli e Zacarias, que tem mais um filho de dois anos, Guilherme, foram surpreendidos com o anúncio de trigêmeos através da ecografia. Os bebês hoje fazem a alegria de toda a família e comunidade.



Sueli com os trigêmeos Giovana, Gustavo e Kelly.

Estado – Brasília • Distrito Federal —

Reunião para Reflexão e Avaliação

Aconteceu no Distrito Federal, no Centro de Treinamento Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, nos dias 30 e 1º de Julho de 2011, um estudo e testagem do material que tem por objetivo identificar oportunidades de melhoria nas Reuniões para Reflexão e Avaliação (RRA) das comunidades acompanhadas pela Pastoral da Criança. Participaram deste momento o consultor do Instituto de Desenvolvimento Gerencial (INDG) e membros da equipe da Pastoral da Criança dos Estados de Goiás, Distrito Federal, Paraíba, Bahia, Alagoas e Pernambuco.

No período do estudo, visitamos a comunidade São José Operário da cidade do Recanto das Emas no momento em que os líderes realizavam a Reunião mensal de Reflexão e Avaliação, oportunidade em que aplicamos o estudo.

Estamos em fase de experiência na aplicação, mas já recebemos alguns retornos. De modo geral, as reuniões propiciaram a troca de conhecimentos, o esclarecimento de dúvidas, além de estimular a participação de todos os líderes.

Leyla, do Estado de Sergipe, assim explica a utilização do novo material: "Baseei a minha opinião sobre a Reunião de Reflexão e Avaliação do Ramo com as palavras da Coordenadora de Ramo onde apliquei o teste: 'Quando a coisa fica quieta, calada, parece que está tudo bem, mas aí

vem uma pessoa e nos mostra como as coisas estão de fato...'. É assim que vejo esse novo modelo de reunião. Parecia que estava tudo muito bem aqui, mas na verdade não estava... estamos caminhando, mas podemos caminhar mais e sem nos cansar tanto." Depois de aplicar a nova metodologia para a Reunião para Reflexão e Avaliação em 4 comunidades, concluo que o método é de fato estimulante e desafiador. Perguntei o motivo do entusiasmo e a resposta foi: 'o entusiasmo é porque estou vendo o que as minhas amigas fazem nas comunidades delas, quantas crianças acompanham e quais as dificuldades e percebi que são semelhantes as minhas e que podemos nos ajudar'. Quando as comunidades que tinham utilizado o Mapa de Situação das Gestantes e Crianças da Comunidade (FABÃO) expuseram os seus dados e apresentaram a Folha de Registro de Ação havia um interesse por parte das outras coordenadoras de comunidade em saber o resultado. Não houve momento de dificuldade na reunião, todos os passos foram seguidos e a avaliação foi bastante positiva".

Nos alegamos em ouvir a opinião dos líderes para que possam realizar bem sua missão, que possibilite vida plena e em abundância.

Colaboração: Gildete S. Andrade •
Coordenadora Estadual da Pastoral da Criança-DF

Alimentação

Direito Humano à Alimentação Adequada – Faça Valer

(Continuação da edição anterior)

• O que é o direito humano à alimentação adequada?

É o direito de cada pessoa ter o acesso físico e econômico, ininterruptamente, à alimentação adequada ou aos meios para obter estes alimentos, sem comprometer os recursos para obter outros direitos fundamentais, como saúde e educação.

Este direito previsto nos artigos 6º e 227 da Constituição Federal, definido pela Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional, bem como no artigo 11 do Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais e outros instrumentos jurídicos internacionais, é um direito humano, fundamental e social. Deste modo, é uma norma jurídica autoaplicável, isto é, de aplicação imediata, de forma progressiva e contínua. Sua inserção no artigo 6º da Constituição Federal reforça as condições para a sua exigibilidade.

• Como o Estado deve implantar o direito humano à alimentação adequada?

O direito humano à alimentação adequada é

um direito de todos os cidadãos, e é também obrigação do Estado - tanto em âmbito federal quanto estadual e municipal. O Estado tem a obrigação de respeitar, proteger e realizar este direito. Respeitar significa que o Estado, em hipótese alguma, pode tomar quaisquer medidas que possam bloquear o acesso livre e permanente à alimentação adequada. A obrigação de proteger requer que o Estado seja ativo no sentido de tomar todas as medidas possíveis para evitar que terceiros (empresas ou indivíduos) privem as pessoas de seu direito à alimentação. E realizar se expressa em duas dimensões: (1) a obrigação de o Estado prover a alimentação das pessoas que não podem comprar seus alimentos ou são vítimas de catástrofes e calamidades; (2) a obrigação de promover políticas públicas que garantam a realização do direito à alimentação de toda a sua população.

Portanto, as políticas públicas têm a função de garantir a realização dos direitos constitucionais e devem ser elaboradas em conformidade com os preceitos relativos ao direito humano à alimentação adequada. Os gestores públicos, em todas as esferas de governo, devem fazer todo empenho pela adoção de políticas públicas para a realização deste direito, sob pena de constituírem-se em violadores do direito à alimentação.

• E como os titulares de direitos podem exigir este direito?

Exigibilidade é a capacidade de os titulares de direito exigirem que sejam cumpridos os seus direitos garantidos na Constituição Federal, na legislação internacional e em leis complementares. E quando se fala em obrigações do Estado é preciso ter presente que elas abrangem a obrigação de adotar todos os instrumentos que são necessários para alcançar essa exigibilidade no âmbito dos Poderes Executivo,

Legislativo e Judiciário, tanto na esfera federal, quanto nas estaduais e municipais.

Os meios disponíveis aos titulares de direitos para exigirem seus direitos podem ser: administrativos, político-administrativos, políticos, quase judiciais e judiciais.

Meios administrativos: os titulares de direitos podem exigir seus direitos nos organismos públicos que são diretamente responsáveis pela garantia dos direitos (postos de saúde, INCRA), podendo inclusive entrar com recursos administrativos nas ouvidorias públicas.

Meios político-administrativos: os titulares de direitos podem exigir seus direitos junto aos organismos de gestão do Executivo que são responsáveis pela elaboração e implementação de programas e projetos de segurança alimentar e nutricional, inclusive, aumentando a cada ano os recursos disponíveis para tais programas e ações.

Meios políticos: resultam das ações dos movimentos e organizações sociais, fóruns e redes que reivindicam seus direitos através da mobilização e pressão política e social junto aos diferentes órgãos públicos. Estas ações ocorrem junto ao Legislativo, para que elabore leis que garantam o DHAA, não aprovem leis que violam o DHAA e fiscalizem os atos do Executivo no que se refere à execução de políticas públicas; e também junto ao Executivo e ao Judiciário, para que realizem as obrigações do Estado em relação ao DHAA.

Meios quase judiciais: são as possibilidades dos titulares de direitos exigirem o respeito, a proteção, a promoção e o provimento de seus direitos junto ao Ministério Público e à Defensoria Pública. Esses órgãos não fazem parte diretamente do Poder Judiciário, mas podem acionar a Justiça ou cobrar soluções diretas das administrações públicas, por exemplo, através de Termos de Ajustamento de Conduta.



Meios judiciais: são instrumentos que os titulares de direitos dispõem para reclamar seus direitos perante um juiz ou Tribunal. Um modo utilizado é a Ação Civil Pública, que geralmente visa defender direitos coletivos de grupos e comunidades cujos direitos são violados. Entre as formas de exigibilidade, esta última é a menos utilizada por ser bastante onerosa e lenta diante da urgência dos titulares de direitos.

Formas concretas de exigir a realização do direito humano à alimentação:

- Pressionar o poder público municipal e/ou estadual para que tenha sua Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional, que se desdobra na implantação de um Sistema de SAN e um Plano de SAN, através da participação nos conselhos de SAN.
- Exigir que o Estado e o município estabeleçam instrumentos de monitoramento e de exigibilidade de políticas públicas de SAN.
- Articular as dimensões políticas e jurídicas da exigibilidade do direito humano à alimentação adequada, com o objetivo de empoderamento dos titulares de direito, enfatizando o uso coletivo dos instrumentos de exigibilidade.
- Estimular a articulação dos titulares de direitos a somarem forças com organizações e movimentos sociais que já desenvolvem campanhas contra leis e projetos de leis que violam e/ou ameaçam o direito humano à alimentação como: Campanha Contra os Transgênicos; Campanha Contra o Uso dos Agrotóxicos.
- Participar de campanhas de mobilização contra os projetos de leis que violam o direito humano à alimentação adequada.



Foto: Acervo da Pastoral da Criança

Fé e Vida

Espiritualidade

Quando falamos em espiritualidade, parece que muita gente logo pensa em coisas não materiais. Mas quando falamos de espiritualidade a partir da Bíblia, aí a coisa muda. O Espírito de Deus sempre foi expressado como a força d'Ele que cria, faz acontecer, transforma, encaminha e nos envia.

Quando o Espírito de Deus pairava sobre as águas no início da criação, o mundo nasceu, se organizou e “aconteceu”. A vida brotou de todas as formas. E a humanidade foi criada em equidade e como imagem de Deus (Imago Dei). Por isso, Irineu de Lyon, uma liderança da Igreja nascente muito famosa, falou que “a Glória de Deus é o Homem Vivo”.

Quando o espírito de Deus encontrou Elias, escondido e fugindo de si mesmo e das ameaças de morte, ele pode perceber que Deus se revela de formas diferentes as vezes, numa brisa leve que faz ele respirar novos ares e sair do seu esconderijo e ter coragem para continuar profetizando e denunciando as atrocidades do império e a passividade do povo. Por isso, o Espírito move, modifica e mantém a vida viva, contra as forças da morte e da opressão.

Quando o Espírito de Deus foi anunciado pelo profeta Ezequiel, ossos secos voltaram à vida. Do nada, do que parece não existir ou do que parece não ser importante, a vida pode brotar quando o Espírito aparece e é reconhecido. O povo volta à vida.

Quando o Espírito de Deus sobre a primavera volta, conforme o salmo 104 (103), a vida retorna, a natureza se regozija. Energias novas alimentam a mãe terra e o povo que dela vive.

Quando o Espírito de Deus paira sobre Maria, nasce Jesus para ajudar o povo a encontrar novos caminhos e novas possibilidades de vida. Outro mundo era possível e Jesus e seu grupo foram portadores dessa energia para que se construísse novas relações e nova vida. Claro que ele foi boa notícia para muita gente, mas teve um grupo que não gostou de ouvir, ver e se relacionar com ele. Por isso, ele foi assassinado. Deve ser por isso que devemos prestar atenção nas bem-aventuranças: quando todo mundo fala bem da gente, temos que nos perguntar se estamos no caminho certo.

(Continua na próxima edição)

Paulo Ueti

Assessor da Pastoral da Criança

Entre em contato

Para obter mais informações sobre a campanha e sobre as formas de participação, entre em contato com:

Fian Brasil: Email: fian@fianbrasil.org / Fone: (062) 3092-4611

Abrandh: Email: abrandh@abrandh.org.br

Consea: Email: secret@consea.planalto.gov.br

Campanha Lavar as Mãos

Uma data que incentiva lavar as mãos

O ato de lavar as mãos é fundamental para manter a higiene e a saúde de crianças e adultos. Com isso, é possível evitar doenças como gripes, resfriados, diarreias e até mesmo conjuntivites. A Pastoral da Criança, em parceria com a marca de sabonetes Lifebuoy, promove, pela segunda vez no Brasil, o Dia Mundial de Lavar as Mãos, no dia 15 de outubro de 2011.

Comemorado em todo o mundo desde 2008, o evento envolve governos, instituições internacionais, organizações não-governamentais e empresas privadas. Em 2010, o Dia Mundial de Lavar as Mãos chegou a 85 países e, no Brasil, atingiu milhões de pessoas. O apoio dos líderes comunitários da Pastoral da Criança contribuiu para disseminar essa informação junto às famílias de 40 mil comunidades acompanhadas.

Como levar o costume para dentro de casa

De acordo com especialistas, o ato de lavar as mãos com água e sabão deve ocorrer em pelo menos dois momentos-chave: logo após utilizar o banheiro e antes das refeições. E o principal meio para fazer com que esse hábito seja cultivado dentro das famílias é orientar as crianças e mostrar o porquê de lavar as mãos.

De acordo com estudos do Unicef, as crianças atuam como agentes de transformação dentro de suas próprias famílias. "Sugira à família que aproveite, por exemplo, quando lavar as mãos, a oportunidade para falar sobre a água, a temperatura dela, a sensação da água na pele da criança e que lavar as mãos evita doenças", diz o UNICEF.

Um método que pode ser utilizado é conversar com as crianças sobre o assunto. Evite utilizar o medo de doenças. O valor de lavar as mãos deve ser passado a partir de exemplos positivos, como o valor da higiene para a saúde, mostrando como as mãos ficam cheirosas, limpas após serem lavadas. Após a explicação, converse com as crianças e estimule a que façam atividades sobre o tema da lavagem das mãos. Pode ser com histórias, desenhos, brincar de faz de conta ou qualquer outra atividade que as crianças queiram criar.

Colaboração: Pedro Michepud • Unilever

Sugestão de atividade para o Dia Mundial de Lavar as Mãos 2011

- No Dia da Celebração da Vida converse com as crianças sobre a necessidade de lavar as mãos com água e sabão, principalmente antes de comer e depois de ir ao banheiro (você pode utilizar informações dos jornais da Pastoral da Criança de outubro de 2010 e janeiro, março e julho de 2011).

- O líder ou outro adulto pode ajudar a traçar o contorno da mão da criança numa folha de papel.

- Convide a criança para fazer um desenho sobre lavar as mãos com água e sabão, na folha com o contorno da mão, como nos exemplos abaixo.

- As crianças podem utilizar cores diferentes e podem desenhar em qualquer tipo de papel.

- Com os desenhos prontos, pedir para as crianças contarem umas para as outras o que desenharam.

- Fazer com que todas as crianças lavem as mãos antes do lanche.



Desenho de Catarina, 6 anos, São Paulo.

Cidadania

20 de novembro - Rezar e Agir pela Criança

Com entusiasmo vamos fazer uma corrente de colaboração entre as religiões da comunidade na semana do dia 20 de novembro, Dia Mundial de Oração e Ação pelas Crianças. No Brasil, este é também o Dia da Consciência Negra. "Nós queremos congregamos as diferentes religiões num apelo global para que a criança seja respeitada, protegida e amada". (Dra. Zilda Arns, no evento de abertura do Dia de Oração e Ação em 2009).



Líder, promova o Dia de Oração e Ação em sua comunidade. Junto com as iniciativas nas comunidades do país, o Comitê Gestor Brasil da Rede Global de Religiões pelas Crianças (GNRC) e a Pastoral da Criança vão promover atos inter-religiosos em várias cidades. O tema deste ano é "Combater a violência contra as crianças". As Tradições Religiosas e Igrejas da comunidade, podem definir com antecedência as iniciativas locais para o período de 13 a 20 de novembro de 2011 como: atividades baseadas na Oração pela Criança; atos culturais e inter-religiosos; feira de cartazes e pinturas e rodas de experiências positivas nas escolas e nas aulas de catequese sobre a Convenção sobre os Direitos da Criança; iniciativas nas praças com a participação das crianças e adolescentes; evento sobre a situação da criança no Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente; divulgação do dia 20 de novembro nos murais, rádios e jornais.

Uma ação concreta nas comunidades com Pastoral da Criança é envolver os jovens de diversas religiões na ação "Brinquedos e Brincadeiras". Sugerimos que, em articulação com os brinquedistas (voluntários que têm por atribuição promover e defender o brincar onde moram e atuam), estes jovens ajudem a criar oportunidades para as crianças brincarem juntas, de preferência ao ar livre; realizem oficinas para construção de brinquedos e nas atividades dos "cantinhos de brincar" leiam e contem histórias para as crianças.

Um gesto concreto poderia ser a mobilização destes jovens das Tradições Religiosas para, em suas comunidades e escolas, angariarem materiais para o sacolão do brincar.

Divulgue as iniciativas, e envie fotos e relatos deste dia para a Coordenação Nacional, junto com as FABS!

Clóvis Boufler

Gestor de Relações Institucionais.

Trocando Ideias

Falando sobre os Indicadores de Oportunidades e Conquistas – IOCs



Este mês vou continuar a falar sobre os Indicadores de Oportunidades e Conquistas-IOCs. Estes indicadores estão baseados na visão que a Pastoral da Criança tem sobre o desenvolvimento infantil e que está na página 139 do Guia do Líder. Segundo esta visão, desenvolvimento está relacionado às mudanças que a criança apresenta desde seu nascimento. Cada criança desenvolve-se à sua maneira. Portanto, toda e qualquer criança desenvolve-se. Não há bom desenvolvimento, nem mau desenvolvimento. O que há, de verdade, são condições que prejudicam ou até mesmo impedem as possibilidades de manifestação das variadas formas de desenvolvimento que as crianças podem apresentar. Isso porque, as mudanças que vemos acontecer com cada criança estão relacionadas ao que ela traz de herança de seus pais, mas também se deve muito aos cuidados, atenção, relações e atividades que são oferecidas à criança. Tudo isso junto é que contribui na formação de seu corpo, sua personalidade, seus sentimentos, ou seja, fazem com que cada criança seja única, diferente, valiosa.

Vamos pensar: nós, seres humanos, temos um corpo parecido com cabeça, tronco, braços, pernas, mas olhando bem para cada um de nós, vemos um rosto, um corpo próprio, diferente de das outras pessoas, não é? Também no nosso

modo de agir somos diferentes. Não é isso que vocês vêm no contato com as crianças, sejam de sua família, sejam as que acompanham no seu trabalho da Pastoral?

Não podemos, então, dizer que existe um padrão, uma “tabela” para acompanhar o desenvolvimento das crianças, pois são muitas coisas que fazem as mudanças acontecerem com cada criança. Para estar de acordo com essa visão teríamos que ter indicadores que apontassem primeiro para a situação de vida da criança e depois as mudanças que ela pode apresentar devido às condições em que vive.

Para construir esses indicadores nos baseamos nos estudos sobre desenvolvimento infantil, na prática do nosso trabalho com crianças e também consultando vocês, líderes. No Guia do Líder de 2000 chegamos à proposta final e ao nome dos indicadores que foram sugeridos por líderes. Nessa proposta foi chamado de oportunidades o que a criança necessita para apresentar as mudanças no seu desenvolvimento. Por exemplo, toda criança vai aprender a sustentar seu corpo e se movimentar e na maioria delas isso acontece de forma semelhante, geralmente entre um e dois anos. Quando a criança, que teve a oportunidade, apresenta a mudança, os líderes consultados chamaram a isso de conquista. Por isso o nome de Indicadores de Oportunidades e Conquistas. Outro ponto importante em

relação a essa visão de desenvolvimento diz que para aprender e se desenvolver a criança precisa de ajuda, ou seja, primeiro faz junto com outra pessoa e depois faz por conta própria. Vamos ver exemplos: no Guia do Líder temos, na idade entre 9 e 11 meses (páginas 215 e 216), indicadores que dizem:

• **As pessoas da família arranjam espaço para o bebê aprender a se movimentar por conta própria?**

O bebê anda com apoio?

Então vemos que para aprender a andar o bebê vai precisar das oportunidades de ter espaço e alguém que ajude, anime.

Já na idade de um ano e meio a um ano e onze meses o indicador diz:

• **A criança tem espaço que ofereça segurança para andar, correr e brincar?**

Como ela já se movimenta por conta própria, o espaço tem que ser mais amplo para a criança aprender a correr, pular.

Temos então, em cada faixa de idade do Guia do Líder, páginas que apresentam o indicador e uma explicação sobre ele. Eles precisam ser observados na visita domiciliar com o auxílio do Guia e do Caderno do Líder. Mas ainda vou falar mais sobre os IOCs. Continuo no próximo mês.

E viva o Dia da Criança com muitas brincadeiras!

Márcia Mamede

Assistente Técnica da Pastoral da Criança

Receita

Salpicão Verde

Ingredientes

- 5 xícaras de casca de melancia ralada
- 260 gramas de peito de frango ou miúdo
- 1 xícara e meia de cebola e salsa
- ¼ xic de cebola
- 1 limão
- Meia xícara de maionese
- Sal a gosto

Modo de Preparo

Lave a melancia com uma escovinha. Corte em pedaços e descasque. Rale a casca da melancia em ralo fino. Afervente as cascas raladas em água e sal, até que fiquem macias. Reserve. Cozinhe o peito de frango ou miúdos em água e sal. Desfie e reserve. Corte em fatias o salsão e a cebola. Reserve.

Pique a salsa e misture à casca de melancia ralada e aferventada, ao peito de frango desfiado, ao salsão e à cebola. Tempere com sal, limão e acrescente a maionese. Sirva frio.

Colaboração: Setor Sete Lagoas • Minas Gerais

Nutrição

Papinhas

Vamos começar a publicar algumas sugestões de receitas de papinhas que podem ajudar você, líder, a orientar as mães a preparar as refeições dos bebês que já completaram seis meses. Oriente as mães para que utilizem frutas, legumes e verduras da região. Dê preferência àquelas que elas

podem cultivar em uma horta caseira no quintal ou em qualquer outro espaço que elas tenham disponível em casa.

Papinha de miúdo de frango com abóbora

Ingredientes:

- 25 g de miúdo de frango (moela, fígado ou coração)
- 260 g de peito de frango
- meia xícara de chá de abóbora ou moranga picada
- meia xícara de chá de repolho picado
- 1 pedaço de chuchu picado

- meia colher de sopa de cebola picada
- meia colher de sopa de salsa picada
- meia xícara de chá de arroz
- 1 colher de chá de óleo
- uma pitadinha de sal.

Modo de Preparo:

Em uma panela coloque água, acrescente todos os ingredientes, inclusive o arroz, com exceção do óleo. Para não grudar nas mãos, corte o chuchu ao meio e descasque-o sob água corrente. Deixe cozinhar em fogo brando até que todos os ingredientes estejam bem macios, praticamente desmanchando. Desligue e acrescente o óleo. Passe por peneira ou esmague muito bem com um garfo.



Foto: Eli Pio

Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas “Viva a Vida” nos meses de outubro e novembro de 2011. Líder, ouça e divulgue o Programa “Viva a Vida” em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas.

Outubro	Programa 1043	Programa 1044	Programa 1045	Programa 1046	Programa 1047	Programa 1048	Programa 1049	Programa 1050	Programa 1051	Programa 1052
	• Fala	• Registro de Nascimento	• Bullying	• Mortalidade Materna	• Dengue	• Gravidez na Adolescência	• Importância das visitas às gestantes	• Substâncias perigosas na gestação	• Gravidez Saudável	• Pré-Natal
	(de 26/09 a 02/10/2011)	(de 03/10 a 09/10/2011)	(de 10/10 a 16/10/2011)	(de 17/10 a 23/10/2011)	(de 24/10 a 30/10/2011)	(de 31/10 a 06/11/2011)	(de 07/11 a 13/11/2011)	(de 14/11 a 20/11/2011)	(de 21/11 a 27/11/2011)	(de 28/11 a 04/12/2011)

*Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

Parceiros Institucionais:



- ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MS, MT, PA, PR, RJ, SC, SP e TO.

Parceiros em Projetos e Programas:

Ministério da Saúde



- Governo do Estado do PR

Parceiros Técnicos:



Centro de Pesquisas Epidemiológicas
Universidade Federal de Petropolis

- UNICEF • Fundação Grupo Esquel
- Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS
- CONASS • CONASSEMS • UFPR - Informática
- USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO
- Federação das APAEs.